

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DE OVOS DE STRONGYLIDA EM GALICTIS CUJA (CARNIVORA, MUSTELIDAE) DE VIDA LIVRE NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Paulo Diógenes Aguiar De Almeida (pdpaulo8311@gmail.com)

Valcledes Nascimento Do Oriente (valcledes.oriente@uninta.edu.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

Gabriela Maria Pinto Mesquita (gabipmesquita@hotmail.com)

Nícolas Araújo Fernandes (nicolasaraujo9@gmail.com)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

O furão-da-caatinga (*Galictis cuja*), mustelídeo de hábitos terrestres e amplamente distribuído no semiárido nordestino, atua como sentinela ambiental, embora informações sobre seu papel como hospedeiro de endoparasitas gastrointestinais permanecem limitadas. Os nematódeos da ordem Strongylida compreendem parasitos gastrointestinais de diversas espécies, incluindo carnívoros com ciclo de vida direto, onde os ovos são eliminados nas fezes, eclodem no ambiente, desenvolvendo-se em larvas infectantes que podem penetrar a pele ou serem ingeridas, migrando até o trato gastrointestinal onde se fixam à mucosa, causando enterite, anemia e perda de

condição corporal, embora algumas espécies necessitem de hospedeiros intermediários e tenham infecção de forma passiva. Este estudo objetivou identificar ovos de nematódeos da ordem Strongylida em amostras fecais de G. cuja de vida livre no Ceará, destacando a relevância epidemiológica desses parasitas em mustelídeos silvestres do bioma Caatinga. No dia 25 de novembro de 2025, foi atendido no Hovet UNINTA, um furão-da-caatinga resgatado na região de Sobral pela Polícia Ambiental. Durante a avaliação foi encontrada lesões em palato e língua, compatíveis com trauma por atropelamento e um projétil antigo alojado em osso occipital. Durante o período de tratamento e internação, foram coletadas amostras fecais da baia, para análise coproparasitológica, realizada no Laboratório de Parasitologia do Hovet-UNINTA, por método de flutuação de Willis. Para identificação do morfotipo, foi realizada parceria com o Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Jataí. Os resultados revelaram a presença de ovos elípticos ou elipsoidal, com casca fina e transparente, blastômeros segmentados no interior e dimensões aproximadas de 60–80 μm , característicos de nematódeos da ordem Strongylida. Devido à similaridade morfológica entre ovos de *Ancylostoma* spp. e *Molineus* spp., o diagnóstico foi limitado ao nível de ordem, pois ambos também pertencem a superfamílias distintas, impossibilitando a identificação precisa do gênero através da coproparasitologia. Na literatura, existe registro de *Molineus elegans* e ovos morfológicamente compatíveis com Strongylida (identificados como *Ancylostoma* sp.) em G. cuja. O presente achado constitui o terceiro registro de nematódeos da ordem Strongylida em G. cuja e o primeiro no bioma Caatinga, ampliando o conhecimento dessa espécie no semiárido brasileiro. Este achado gera necessidade de novas pesquisas voltadas para investigação parasitológica em animais silvestres na região, incluindo a identificação de parasitas adultos ou técnicas moleculares para identificar a espécie em questão, reforçando a importância da vigilância em áreas de interface urbano-rural, como ocorre no bioma da Caatinga.

Palavras-chave: coproparasitologia; helmintos intestinais; flutuação fecal; zoonose.